



GRAÇAS AO DIA DAS MÃES, COMÉRCIO DE FLORES TEVE BOM DESEMPENHO

Vendas registram aumento de 2,3%

As vendas do comércio no Distrito Federal voltaram a subir em maio, quando foram 2,3% superiores às registradas em abril. O resultado, apesar de positivo, foi puxado pelo Dia das Mães, a segunda melhor data do ano para praticamente todo o setor, atrás apenas do Natal, mas não foi suficiente para agradar os comerciantes, mesmo com vendas 18,6% maiores do que no mesmo mês em 2004.

"Não dá para comemorar esse resultado, porque temos o Dia das Mães. E se compararmos com maio do ano passado, temos uma indicação de queda na evolução dos índices", diz o presidente da Federação do Comércio do DF, enti-

dade responsável pela pesquisa mensal sobre o setor, Adelmir Santana.

O argumento tem como base a série estatística que mede o desempenho de cada mês com o mesmo período do ano anterior. "Com uma única exceção, desde setembro de 2004 as taxas crescem na casa dos 20% quando se compara com o mesmo período do ano anterior. Mas, agora, já houve uma queda para 18%. E como a subida foi muito forte no segundo semestre do ano passado, a comparação tende a ficar cada vez mais desfavorável", avalia o economista e consultor da Fe- comércio, Raul Velloso.

Os melhores resultados de maio se concentram nos pre-

sentes. O melhor deles foi o das floriculturas, que venderam 26% mais. "Em muitos casos, até superamos esse índice. Mas, ao contrário da maioria, maio, graças ao Dia das Mães, é o mês de melhores vendas

nas floriculturas, superando até o Natal", afirma o vice presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, Gêneros Alimentícios, Frutas e Verduras, Flores e Plantas, Joaquim dos Santos.